

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA: uma análise de instrumentos avaliativos para uma turma de 1º ano

Jennifer Sitaria Petzold Mendes¹

Renata Sperrhake²

Fernanda Berger Blumenthal³

Eixo temático: 8. Alfabetização e modos de aprender e de ensinar

Resumo: o presente texto apresenta resultados parciais de uma pesquisa mais ampla que tem como um de seus objetivos mapear e analisar as práticas avaliativas (instrumentos de avaliação e de registro) produzidas e realizadas pelas professoras alfabetizadoras em suas salas de aula. Neste trabalho, descrevemos e analisamos instrumentos de avaliação e registro produzidos por uma professora que atua há 26 anos como docente em turmas de 1º e 2º ano em escolas da rede municipal e estadual de Porto Alegre-RS. A produção dos dados empíricos foi realizada com a metodologia de grupo focal. Para a análise, tomamos como base referenciais teóricos das áreas da avaliação escolar e da alfabetização, a partir dos quais refletimos sobre os conhecimentos de leitura e escrita avaliados nos instrumentos analisados e a possibilidade de acompanhamento da aprendizagem das crianças.

Palavras-chaves: avaliação da aprendizagem; alfabetização; instrumentos avaliativos; acompanhamento da aprendizagem.

Introdução

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Práticas Avaliativas da Alfabetização: avaliações internas e externas e o acompanhamento da aprendizagem da leitura e da escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e financiado pela FAPERGS⁴. Um dos objetivos da pesquisa, no eixo das Avaliações internas da alfabetização, é o de mapear e analisar as práticas

¹ Graduanda em Pedagogia pela UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica Voluntária. Contato: jennifermendes@gmail.com

² Doutora em Educação pela UFRGS. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e da Faculdade de Educação da UFRGS. Contato: renata.sperrhake@gmail.com

³ Graduanda em Pedagogia pela UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS/UFRGS. Contato: fernandablumenthal@hotmail.com

⁴ Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelo financiamento através do Edital 10/2021.

avaliativas (instrumentos de avaliação e de registro) produzidas e realizadas pelas professoras alfabetizadoras em suas salas de aula. É a partir desse objetivo que este texto se organiza, apresentando um recorte do mapeamento realizado ao descrever e analisar instrumentos de avaliação e registro produzidos por uma professora que atua há 26 anos como docente em turmas de 1º e 2º ano em escolas da rede municipal e estadual de Porto Alegre.

Como forma de apresentação e delimitação do tema deste estudo e da parte da pesquisa a qual ele se vincula, realizamos uma revisão bibliográfica no repositório do Portal de Teses da CAPES, que engloba resumos de teses e dissertações. Tal revisão deu origem a um banco de dados que é composto por mais de 420 trabalhos sobre práticas avaliativas no Brasil. Para a captura dos resumos que serão apresentados aqui, foram utilizados os termos “instrumento de avaliação”, “instrumento”, “prática”, “proposta”, “estratégia”, “diagnóstica”, “atividades”, “materiais”, “avaliativo” e “sondagem”, na tentativa de selecionar trabalhos que se aproximassem da temática. Além disso, também foi feita a leitura da totalidade dos títulos dos trabalhos contidos no banco de dados, visando selecionar resumos que tratassem da avaliação interna da alfabetização. Desse modo, chegou-se a um total de 14 trabalhos que se enquadram dentro da pauta escolhida.

Todos os trabalhos selecionados são dissertações de mestrado, não havendo nenhuma tese inserida nessa revisão. Essas dissertações se situam temporalmente entre os anos de 2011 e 2020, sendo interessante ressaltar que 8 dos 14 trabalhos foram escritos em 2015 e 2019, sendo 4 em cada ano.

As dissertações de Lima (2015) e Ramalho (2019) se destacam por aproximarem-se de forma mais direta com a intencionalidade deste texto, ao descreverem os processos avaliativos, estratégias e registros utilizados por professoras alfabetizadoras no acompanhamento das aprendizagens de seus alunos e as implicações nas suas práticas pedagógicas e nas intervenções realizadas em sala de aula. Além disso, foi possível observar que muitos trabalhos mencionam a importância da formação continuada docente como uma forma de instruir-se de maneira eficaz sobre os modos de avaliar, como é o caso de Marvila (2020), Almeida (2015), Ebizero (2019) e, de maneira mais indireta, Lima (2015).

Duas dissertações diferenciam-se das demais ao abordar o papel e as potencialidades da tecnologia como instrumentos de avaliação da aprendizagem, uma delas trazendo a possibilidade de um aplicativo realizar a sondagem do nível de escrita de alunos segundo a perspectiva psicogenética (ROSSETO, 2017) e a outra analisando os benefícios da aplicação de uma avaliação formativa gamificada (FRUTUOSO, 2020). Ainda, houve trabalhos, como Lima (2015), Lima (2018) e Pereira (2019), que citam a importância da diferenciação pedagógica nas atividades trazidas para classes de alfabetização, com o intuito de atender a heterogeneidade das turmas e dos ritmos de aprendizagem das crianças. Por fim, cabe

reforçar que na revisão há também trabalhos que têm como foco os critérios de avaliação das professoras alfabetizadoras, e não exclusivamente os seus instrumentos avaliativos, tal como Ebizero (2019).

Convém destacar o número reduzido de trabalhos encontrados, somente 14, o que aponta a potencialidade investigativa de focalizar os instrumentos de avaliação e registro produzidos e utilizados pelas professoras alfabetizadoras para acompanhar a aprendizagem da leitura e da escrita das crianças em turmas de 1º e 2º anos.

2 Metodologia

A metodologia utilizada para a produção de dados foi o grupo focal. Esta metodologia qualitativa tem na interação entre os participantes a sua ênfase. Foram propostas discussões em tópicos específicos (DAL'IGNA, 2012) durante 3 encontros *on-line* com um grupo de 9 professoras alfabetizadoras⁵ em diferentes fases da carreira docente, que atuam no 1º e/ou 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública. Os grupos tiveram como objetivo mapear as práticas avaliativas produzidas e realizadas pelas professoras. Em um dos encontros do grupo focal foi solicitado que as professoras, além de compartilharem suas compreensões sobre o que é avaliar, também disponibilizassem instrumentos de avaliação e de registro utilizados por elas para avaliar a aprendizagem da leitura e da escrita das crianças. No encontro seguinte, as professoras foram convidadas a falar sobre os instrumentos disponibilizados por elas.

A partir do acesso aos documentos encaminhados pelas participantes da pesquisa, selecionamos o material de uma professora que atua há 26 anos em turmas de anos iniciais e exerce a docência em turmas de 1º e 2º ano em escolas da rede municipal e estadual de Porto Alegre. Escolhemos três instrumentos de avaliação voltados a turmas de 1º ano com o objetivo de identificar os conteúdos priorizados nos documentos, bem como analisar a organização e estrutura das folhas estruturadas utilizadas para avaliar. Além disso, a empiria será composta também por falas da professora durante os encontros do grupo focal.

Nossos apontamentos e análises centram-se também nas concepções de avaliação que se podem inferir a partir dos instrumentos avaliativos. Para tanto, tomamos como base referenciais teóricos das áreas da avaliação escolar e da alfabetização.

3 Fundamentação teórica

Os conceitos que nos auxiliam a analisar a empiria produzida na pesquisa estão

⁵ Registramos nosso agradecimento às professoras alfabetizadoras participantes da pesquisa.

vinculados ao campo da avaliação, com o conceito de avaliação formativa, e ao campo da alfabetização.

Perrenoud (1999, p. 89) afirma que a avaliação formativa “[...] visa levar o professor a observar mais metodicamente os alunos, a compreender melhor seus funcionamentos, de modo a ajustar de maneira mais sistemática e individualizada suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe [...]”. Em síntese, temos uma compreensão de avaliação atrelada aos processos de ensino e estando a serviço da aprendizagem dos alunos. Mais especificamente, nos interessa a avaliação formativa com crianças em fase de alfabetização, ou seja, crianças em turmas de 1º e 2º anos do ensino fundamental.

Tendo em vista o processo de alfabetização, entendido como a aprendizagem da tecnologia da escrita, e o processo de letramento, entendido como o desenvolvimento das capacidade de uso da leitura e da escrita em práticas sociais (SOARES, 2020), para avaliar leitura e escrita de palavras e de textos iremos considerar os seguintes conhecimentos específicos da alfabetização, os quais Soares (2016) coloca em relação: níveis de conceitualização da escrita, conhecimento das letras, consciência silábica, consciência grafonômica e conhecimento das relações fonema-grafema ou consciência fonografêmica, leitura e escrita de palavras.

4 Resultados e Discussão

As avaliações abaixo foram elaboradas pela professora participante da pesquisa para serem realizadas trimestralmente em sua turma de 1º ano. Os recursos contemplam os conhecimentos necessários à alfabetização e conhecimentos matemáticos iniciais, entretanto, nos deteremos apenas nas questões de leitura e escrita. A docente explica⁶ os conhecimentos avaliados por ela:

O conhecimento linguístico, quais/quantas letras ela já associa, quantas que ela já identifica também, como está o nível de escrita e o nível de leitura dessa criança. Então desde o início do ano até o final.

[...]

A diagnóstica de fevereiro e do primeiro trimestre são praticamente a mesma (1º ano). Tem avaliação de escrita de palavras e de leitura, e ali eu vou anotando. Por exemplo, ali é “gato”, mas a criança leu “Gabriel”, eu vou anotando que a criança leu Gabriel. Então a criança já está fazendo uma leitura, as associações que ela faz, o que ela me traz, eu gosto de ir escrevendo. Essa avaliação eu faço toda individual, essa é a da escola.

⁶ Os excertos do material empírico serão apresentados em caixas de texto, em itálico e fonte 10, para diferenciar das citações diretas.

Um aspecto que se destaca na estrutura dos instrumentos de avaliação é o estilo de questões, a ordem em que elas estão dispostas na folha e a padronização das atividades. Avalia-se basicamente os mesmos conhecimentos, mas ainda assim, estabelecendo diferentes níveis de dificuldade. Ao analisar cada proposta das questões, é interessante pensar de que forma a professora irá orientar os alunos a realizarem a avaliação.

Imagem 1: Avaliação A

Nome: _____ Turma: _____
 Data: _____ Professora: _____

AValiação 1º TRIMESTRE

Nomear as letras e dizer uma palavra com essa letra no início:

G	A	I	B	E	O	F	K	T	S	N	Q	X
D	L	H	M	P	C	J	R	Z	V	Y	U	W

Conte as sílabas e escreva o nome dos desenhos.

Leia:
 GATO LOBO CAMELO TUCANO JABUTI GIRafa RINOCERONTE

Conte os desenhos e escreva o numeral correspondente:

Diga o nome dos numerais:

5	8	6	2	0	7	9	3	4	1	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

Fonte: acervo da pesquisa

Imagem 2: Avaliação B

Nome: _____ Turma: _____
 Data: _____ Professora: _____

AValiação 2º TRIMESTRE

Nomear as letras e dizer uma palavra com essa letra no início:

G	A	I	B	E	O	F	K	T	S	N	Q	X
D	L	H	M	P	C	J	R	Z	V	Y	U	W

Conte as sílabas e escreva o nome dos desenhos.

Observe a figura, leia e pinta o nome correto:

FOCA	CENOURA	ABACATE
FEIJÃO	CEBOLA	AMORA
FARINHA	CEGONHA	ABACAXI

Leia:
 LIMA COUVE PEPINO ALFACE BETERRABA ABACATE

Fonte: acervo da pesquisa

Imagem 3: Avaliação C

Nome: _____ Turma: _____
 Data: _____ Professora: _____

AValiação 3º TRIMESTRE

Nomear as letras e dizer uma palavra com essa letra no início:

G	A	I	B	E	O	F	K	T	S	N	Q	X
D	L	H	M	P	C	J	R	Z	V	Y	U	W

Conte as sílabas e escreva o nome dos desenhos.

Observe a figura, leia e pinta o nome correto:

GALINHA	COALA	REMA
GATO	COELHA	REZA
GALO	CORUJA	RENA

Diga o nome de um animal que rima com:

Leia:
 CAVALO RAPOSA TUCANO BODE COBRA PERU RÃ

Fonte: acervo da pesquisa

Se considerarmos as concepções político-pedagógicas da professora e as suas intencionalidades no contexto de uma prática na qual a avaliação está à serviço das aprendizagens dos alunos, estes instrumentos avaliativos podem ser uma importante ferramenta de avaliação diagnóstica, fornecendo informações sobre os conhecimentos das crianças que serão úteis para a organização do trabalho pedagógico da professora.

O tópico 1 é o mesmo nas três folhas estruturadas, sem nenhuma alteração no formato ou no conteúdo. Nele, o objetivo é que as crianças nomeiem oralmente as letras do alfabeto e digam uma palavra que inicie com cada letra.

Imagem 3: Tópico 1 - Recorte da Avaliação

Nomear as letras e dizer uma palavra com essa letra no início;

G	A	I	B	E	O	F	K	T	S	N	Q	X
D	L	H	M	P	C	J	R	Z	V	Y	U	W

Fonte: acervo da pesquisa

Aqui, é através da resposta oral feita pela criança que a professora irá identificar seus saberes em torno das habilidades previstas. Esse exercício mobiliza que o estudante realize o reconhecimento e identificação das letras. A repetição da tarefa em momentos diferentes do ano possibilita à professora verificar se houve um avanço pela criança na consolidação dos saberes quanto aos objetivos estabelecidos, através da comparação das respostas, e, dessa forma, sendo possível realizar um acompanhamento da aprendizagem de cada estudante.

O tópico 2 solicita a contagem das sílabas e a escrita dos nomes dos desenhos. É a consciência silábica que está sendo avaliada. Essa proposta permite também perceber as hipóteses de níveis de escrita das crianças.

Imagem 4: Tópico 2 - Avaliação A



Fonte: acervo da pesquisa







Imagem 5: Tópico 2 - Avaliação B



Fonte: acervo da pesquisa

Imagem 6: Tópico 2 - Avaliação C

Conte as sílabas e escreva o nome dos desenhos.

 ○ _____	 ○ _____
 ○ _____	 ○ _____
 ○ _____	 ○ _____
<div style="border: 1px solid black; width: 400px; height: 30px; margin: 0 auto;"></div>	

Fonte: acervo da pesquisa

As palavras da avaliação B pertencem ao campo semântico dos alimentos, enquanto nas avaliações A e C, o campo semântico é o dos animais, contudo, apresentam imagens distintas em cada uma. É válido destacar que as palavras selecionadas nas atividades variam em quantidade e estrutura das sílabas (CV, CVV, CVC), ampliando a análise da professora para identificar como o aluno se relaciona com a escrita em relação às sílabas simples e às mais complexas. A não repetição das palavras possibilita visualizar o repertório das crianças e também acompanhar a ampliação do conhecimento das relações letra-som.

A avaliação C, que está prevista para acontecer no 3º semestre, distingue-se das outras por alguns detalhes: a existência de espaços para colocar o número de sílabas referente às palavras. Além da mudança estética, há também um aprimoramento estrutural. O espaço para colocar o número de sílabas pode auxiliar o estudante na contagem e na representação numérica. Além disso, a proposta de escrita de uma frase numa avaliação ao final do ano letivo pode significar que houve um investimento nessa habilidade e, por isso, um avanço na aprendizagem por parte das crianças. Sendo assim, é coerente que a avaliação tenha uma proposta mais desafiadora ao final do ano.

As avaliações B e C, do segundo e do terceiro semestre, respectivamente, trazem duas novas propostas de avaliação através das quais é possível avaliar a leitura das crianças. Na primeira, o alfabetizando precisa olhar a figura, ler as palavras e pintar o nome correto que corresponda a cada figura. O desafio está nas semelhanças entre as palavras escolhidas para cada imagem. Na segunda, há uma lista de palavras que devem ser lidas em voz alta para a professora. Mais uma vez, as avaliações demonstram uma complexidade progressiva, pois espera-se que, ao longo do ano letivo, haja a consolidação de alguns conhecimentos iniciais do sistema de escrita. Ainda na última avaliação, há também uma proposta de consciência fonológica no nível das rimas.

Imagem 7: Tópico 3 - Avaliação B

Observa a figura, leia e pinta o nome correto:

		
FOCA	CENOURA	ABACATE
FEIJÃO	CEBOLA	AMORA
FARINHA	CEGONHA	ABACAXI

Leia:
LIMA COUVE PEPINO ALFACE BETERRABA ABACATE

Fonte: acervo da pesquisa

Imagem 8: Tópico 3 - Avaliação C

Observa a figura, leia e pinta o nome correto:

			Diga o nome de um animal que rima com: 
GALINHA	COALA	REMA	
GATO	COELHA	REZA	
GALO	CORUJA	RENA	

Leia:
CAVALO RAPOSA TUCANO BODE COBRA PERU RÃ

Fonte: acervo da pesquisa

Em síntese, percebemos que as habilidades avaliadas nos instrumentos aqui analisados são: reconhecer e nomear as letras do alfabeto; quantificar as sílabas de uma palavra; escrever uma palavra a partir de imagem; ler palavras e identificar a correspondente a uma imagem; ler palavras em voz alta; produzir rima a partir de uma palavra dada.

5 Considerações Finais

No contexto da alfabetização, Soares (2020) argumenta que alfabetizar letrando é possível através de um ensinar com método pelo professor, no qual deve-se realizar diagnósticos permanentes a fim de acompanhar a aprendizagem dos alfabetizandos. Ou seja, os diagnósticos constantes são uma forma de avaliação. Nessa direção, precisa-se planejar ações que tornem a aprendizagem visível (HATTIE, 2017). Para tanto, a avaliação formativa é aliada na identificação de fatores observáveis, a fim de conhecer bem o lugar em que o aluno está na aprendizagem. As informações geradas a partir da avaliação viabilizam a realização de intervenções e mediações necessárias, bem como a elaboração de objetivos a serem alcançados. O avanço dos estudantes e os objetivos futuros podem ser explicitados ao aluno, para que eles também compreendam o seu próprio processo de aprendizagem e se sintam motivados e capazes de desenvolver novas habilidades e conhecimentos.

No trabalho docente, se faz necessário buscar estratégias diferenciadas através de uma ação pedagógica que considere todos os alunos envolvidos no processo educativo e suas singularidades. O professor precisa saber quais conhecimentos estão consolidados e quais precisam ser potencializados. Para tanto, a avaliação é uma ferramenta aliada para acompanhar o progresso dos conhecimentos das crianças, o que auxilia no planejamento de atividades futuras, na organização da sala de aula e nas intervenções que podem ser feitas

de acordo com as necessidades dos alunos. Os instrumentos aqui analisados são exemplares para a realização desse acompanhamento.

Referências

ALMEIDA, Leonardo Rocha de. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC): os processos avaliativos no 1º ano do ensino fundamental de nove anos.** UNISINOS, 2015. 189 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2015.

ARRUDA, Sandra Maria Rocha de. **Avaliação de aprendizagem da leitura, escrita e matemática nas séries iniciais do ensino fundamental: um estudo de caso.** CESGRANRIO, 2015. 79 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Avaliação, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2015.

EBIZERO, Taila Carvalho. **Cenas do processo de avaliação na alfabetização e disposições sociais.** UNIFESP, 2019. 176 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação e Saúde, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2019.

FRUTUOSO, Norelei Rodrigues. **A gamificação e o game como instrumento de avaliação formativa.** UNINOVE, 2020. 101 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão e Práticas Educacionais, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2020.

HATTIE, John. O fluxo da aula: o lugar do feedback. In. _____. **Aprendizagem visível para professores: como maximizar o impacto da aprendizagem.** Porto Alegre. Penso, 2017.

LIMA, Maria de Fátima Moura de. **A avaliação de conhecimentos das crianças relacionados à leitura e à escrita: práticas de professores do 1º ano do ensino fundamental.** UFPE, 2015. 166 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

LIMA, Nágila Rabelo de. **Um estudo sobre as ações de avaliação da aprendizagem e intervenções pedagógicas desenvolvidas com crianças não alfabetizadas em turmas de 4º ano do E.F. em uma escola do município de Fortaleza/CE.** UFC, 2018. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

MACHADO, Maira Gledi Freitas Kelling. **A construção da leitura e da escrita em classes de alfabetização: um estudo sobre o acompanhamento sistemático de atividades pedagógicas.** UNIVALI, 2011. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2011.

MARVILA, Cheila dos Santos. **Avaliação diagnóstica como instrumento de aprendizagem para o ensino fundamental séries iniciais de Presidente Kennedy – ES.** FVC, 2020. 154 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência, Tecnologia e Educação, Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, 2020.

OLIVEIRA, Ailza de Freitas. **Avaliação da linguagem escrita nas práticas de letramentos do Programa Mais Educação.** UFPB, 2014. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Linguística e Ensino, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

PEREIRA, Vanessa Brandão. **Modos de avaliação da produção textual em turmas do 3º**

ano do ciclo de alfabetização. UFPE, 2019. 243 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed. 1999.

RAMALHO, Angela Maria Alexandre. **Avaliação dos saberes dos alunos sobre escrita alfabética e a construção de práticas dos professores de Águas Belas-PE.** UFPE, 2019. 148 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

ROSSETO, Alessandra Dedeco Furtado. **Sondagem digital da escrita de crianças em fase de alfabetização:** uma abordagem tecnológica a partir da psicogênese da língua escrita. UTFPR, 2017. 73 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2017.

SOARES, Magda. **Alfabetização:** a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar:** toda a criança . São Paulo: Contexto, 2020

VILHENA, Douglas de Araújo. **Avaliação da habilidade de leitura de crianças do ensino fundamental:** medidas direta e indireta. UFMG, 2015. 92 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

ZAMBON, Thuany Ramos Lopes. **Avaliação da aprendizagem da leitura e da escrita no primeiro ano do ciclo de alfabetização na perspectiva histórico-crítica.** UFES, 2019. 83 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.